ANTELAS

ÁGUEDA | OLIVEIRA DE FRADES | SEVER DO VOUGA

RELATÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA PÓS-INCÊNDIO



ANTELAS

ÁGUEDA | OLIVEIRA DE FRADES | SEVER DO VOUGA

RELATÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA PÓS-INCÊNDIO

Edição | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Elaboração | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - Departamento de Gestão dos Fogos Rurais / Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Centro

Fotografia capa | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Data edição | 10 de novembro de 2020

O presente documento encontra-se disponível em www.icnf.pt

Índice

1 INTRODUÇÃO 2

2 CARATERIZAÇÃO DA ÁREA PERCORRIDA PELO INCÊNDIO 3

3 MEDIDAS PARA ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA 7

4 ANEXOS 12

ANEXO I - Mapas

ANEXO II - Principal legislação e regulamentação aplicável

1 INTRODUÇÃO

No mês de setembro de 2020, entre os dias 07 e 15, ocorreu um incêndio florestal de grandes dimensões que afetou 1 995,34 hectares nos concelhos de Águeda e Sever do Vouga, distrito de Aveiro e no concelho de Oliveira de Frades, distrito de Viseu.

A elaboração de um relatório de estabilização de emergência é justificada, nos termos da legislação em vigor, pelos fortes impactes do incêndio na paisagem, no funcionamento dos ecossistemas e nas atividades humanas (que em grande medida se baseiam no setor primário e, crescentemente, no turismo em espaço rural) e pelo histórico de incêndios florestais desde a década de 1960, de que se salientam os grandes fogos de 1982, 1985, 2006, 2013 e 2016.

O fogo é um fator ecológico desde sempre presente nos ecossistemas ibéricos e um poderoso modelador da paisagem. Neste contexto, entende-se como *recuperação de áreas ardidas*,

> "As atividades realizadas com vista a garantir que as áreas ardidas venham a assegurar os fluxos de bens e serviços necessários à manutenção das condições ecológicas dos espaços afetados e das condições socioeconómicas das populações envolventes".

A recuperação abrange duas dimensões, a biofísica e a socioeconómica, sendo que no âmbito da primeira componente são usualmente distinguidas 4 fases no processo de recuperação de uma área ardida, as quais por vezes podem ser simultâneas:

- 1.ª **Avaliação dos efeitos do incêndio**, incluindo todas as ações no âmbito da delimitação e caracterização do problema, nomeadamente no que respeita à cartografia da área afetada, grau de severidade do incêndio, identificação dos danos imediatos e de longo prazo e dos impactes socioeconómicos. Muitas vezes, esta fase inicia-se ainda durante a ocorrência do incêndio e termina nas semanas imediatas;
- 2.ª **Estabilização de emergência**, na qual se executam as ações a executar no *muito curto prazo* (nas semanas seguintes) no âmbito da proteção das bacias hidrográficas e do solo e, por exemplo, das medidas de emergência para a salvaguarda da vegetação e da fauna com especial valor de conservação e com impacte na segurança das infraestruturas. Pretende-se aqui reconhecer eventuais ameaças iminentes à vida e segurança humanas, às propriedades e bens e a recursos naturais ou culturais relevantes, e executar ações imediatas, tecnicamente ajustadas, para a eliminação ou mitigação dos riscos identificados;
- 3.ª **Reabilitação**, envolvendo sobretudo atividade a executar no *curto e médio prazos* no âmbito da proteção das bacias hidrográficas, do solo, da recuperação de salvados e da vegetação e da fauna (incluindo a cinegética), muitas associadas à monitorização da resposta dos ecossistemas e às medidas corretivas que dela derivem, no prazo de 2-3 anos após o incêndio;
- 4.ª **Recuperação de longo prazo**, com todas as ações de planeamento e intervenção que assegurem a recuperação sustentável das áreas ardidas no *longo e muito longo prazos*, desenvolvidas normalmente após 2-3 anos depois da ocorrência do incêndio. Para este efeito existem várias medidas de política florestal que visam garantir um adequado enquadramento institucional e gestionário, de que se salientam as zonas de intervenção florestal (ZIF) e as áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP).

O presente relatório realizado em estreita cooperação com as autarquias locais e com as organizações de produtores florestais da região afetada, visa dar resposta às necessidades de intervenção de emergência, cobrindo principalmente os pontos 1 a 3 acima referidos, dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, e no Despacho n.º 9716-A/2017, de 7 de novembro, e bem assim à Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho (Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais)

2 CARATERIZAÇÃO DA ÁREA PERCORRIDA PELO INCÊNDIO

O incêndio de **Antelas** localiza-se na zona norte de Portugal Continental, entre as latitudes 40,7242 N e 40,6802 N e longitudes 08,3979 W e 08,2598 W, inserido nas Regiões NUTS III Viseu Dão Lafões e NUTS III Região de Aveiro.

O alerta do incêndio foi dado no dia **07-09-2020** pelas 11h24, sendo dado como extinto no dia **10-09-2020** pelas 00h30, tendo ardido um total de **1995,08 hectares**. Este incêndio foi registado na plataforma SGIF com o código de ocorrência **BL120680**código ANEPC **2020180044235**. No dia **15-09-2020** pelas 14h55 deu-se o reacendimento do incêndio, tendo sido dado como extinto no próprio dia pelas 21h48, ardendo um total de **1995,08 hectares**. Este incêndio foi registado na plataforma SGIF com o código de ocorrência **BL120680**código ANEPC **2020180044235**

A delimitação do perímetro do incêndio para efeitos de análise cartográfica, teve por base as imagens do Satélite Sentinel-2.

Área ardida por limite administrativo

Distrito	Concelho	Freguesia	Área ardida (ha)	Área total (ha)	Área ardida (%)
Viseu	**Oliveira de Frades**	Arcozelo das Maias	292	2181	**13,40%**
		Ribeiradio	394	1567	**25,15%**
		Total concelho	**686**	**14535**	**4,72%**
Aveiro	**Sever do Vouga**	UF Cedrim e Paradela	917	1837	**49,90%**
		Talhadas	171	2864	**5,96%**
		Total concelho	**1087**	**12988**	**8,37%**
	Águeda	Macinhata do Vouga	222	3195	**6,94%**
		Total concelho	**222**	**33527**	**0,66%**

Área ardida por classe de ocupação do solo (COS 2015)

Ocupação do solo	Espécie	Área parcial (ha)	Área total (ha)
Floresta	Pinheiro bravo	**452**	**1500**
	Eucalipto	**939**	
	Carvalho	**1**	
	Outras folhosas	**107**	
Matos e Pastagens			**411**
Agricultura			**80**
Urbano			**4**
Total			**1995**

Dados de Incêndio – Município de Oliveira de Frades (COS 2015)

COS 2015	Área (ha)	Freguesias / Domínio Privado		Freguesias / Áreas sob gestão do ICNF	
				Perímetro Florestal do Ladário	
		Arcozelo das Maias	Ribeiradio	Arcozelo das Maias	Ribeiradio
Floresta	**450**	154	152	82	61
Matos e Pastagens	**200**	6	32	31	132
Agricultura	**36**	18	16	1	1
Urbano	**1**	1	-	-	-
Total	**686**	**179**	**200**	**114**	**194**

Ocupação Florestal (2015)	Área (ha)	Freguesias / Domínio Privado		Freguesias / Áreas sob gestão do ICNF	
				Perímetro Florestal do Ladário	
		Arcozelo das Maias	Ribeiradio	Arcozelo das Maias	Ribeiradio
Pinheiro bravo	**151**	26	24	55	46
Eucalipto	**236**	102	118	6	9
Outras folhosas	**63**	26	10	20	7
Total (Floresta)	**450**	**154**	**152**	**82**	**61**

Dados de Incêndio – Município da Sever do Vouga (COS 2015)

COS 2015	Área (ha)	Freguesias / Domínio Privado		Freguesias / Áreas sob gestão do ICNF			
				Perímetro Florestal do Ladário		Perímetro Florestal de Rio Mau	
		UF Cedrim e Paradela	Talhadas	UF Cedrim e Paradela	Talhadas	UF Cedrim e Paradela	Talhadas
Floresta	**833**	570	71	3	2	188	0
Matos e Pastagens	**206**	48	10	71	75	2	-
Agricultura	**45**	31	13	-	-	-	-
Urbano	**4**	4	-	-	-	-	-
Total	**1087**	**653**	**94**	**74**	**76**	**190**	**0**

Ocupação Florestal (2015)	Área (ha)	Freguesias / Domínio Privado		Freguesias / Áreas sob gestão do ICNF			
		UF Cedrim e Paradela	Talhadas	Perímetro Florestal do Ladário		Perímetro Florestal de Rio Mau	
				UF Cedrim e Paradela	Talhadas	UF Cedrim e Paradela	Talhadas
Pinheiro bravo	**147**	6	0	-	-	140	-
Eucalipto	**652**	538	66	1	1	45	-
Carvalho	**1**	-	-	-	-	1	-
Outras folhosas	**34**	25	5	1	0	2	-
Total (Floresta)	**833**	**570**	**71**	**3**	**2**	**188**	**0**

Dados de Incêndio – Município de Águeda (COS 2015)

COS 2015	Área (ha)	Freguesias / Domínio Privado	Freguesias / Áreas sob gestão do ICNF
		Macinhata do Vouga	Perímetro Florestal de Rio Mau
Floresta	**222**	24	198
Matos e Pastagens	**5**	0	5
Total	**227**	**24**	**203**

Ocupação Florestal (2015)	Área (ha)	Freguesias / Domínio Privado	Freguesias / Áreas sob gestão do ICNF
		Macinhata do Vouga	Perímetro Florestal de Rio Mau
Pinheiro bravo	**154**	0	154
Eucalipto	**57**	21	37
Outras folhosas	**11**	3	8
Total (Floresta)	**222**	**24**	**198**

Como apoio à caracterização e planeamento das ações foram desenvolvidos os seguintes cartogramas:

- Carta 01 – Carta de Enquadramento
- Carta 02 – Carta de Enquadramento sobre ortofotomapa
- Carta 03 – Carta de altimetria
- Carta 04 – Carta de declives
- Carta 05 – Carta de sub-bacias e RPFGC planeada
- Carta 06 – Carta de ocupação do solo
- Carta 07 – Carta de Perigosidade de incêndio de 2020
- Carta 08 – Carta de recorrência de incêndios (1975-2019)
- Carta 09 – Carta de Severidade (dNBR)

3 MEDIDAS PARA ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

As necessidades de intervenção foram avaliadas tendo em conta vários fatores, nomeadamente a severidade de incêndio, declives, ocupação do solo, áreas com estatuto de proteção, linhas de água, rede viária e pontos de água

Seguidamente apresentam-se as fichas de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio (operações com escala territorial relevante, segundo o estipulado no Despacho n.º 9716-A/2017, de 7 de novembro), estratificadas por concelho que se encontram estruturadas em quatro tipologias de intervenção:

- Recuperação de infraestruturas afetadas;
- Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas;
- Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água;
- Diminuição da perda de biodiversidade.

Ficha de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio

(operações com escala territorial relevante - Portaria nº 134/2015, artigo 21º)

1- Incêndio

Área (ha)	1 995	Data Inicio	07/09/2020
Concelho(s)	ÁGUEDA; OLIVEIRA DE FRADES; SEVER DO VOUGA	Data Fim	15/09/2020
Distrito(s)	AVEIRO; VISEU	NUTS III	REGIÃO DE AVEIRO; VISEU DÃO LAFÕES

2 - Parcelas de intervenção

		Elemento fisiográfico do terreno	
Área (ha)	1 995	Encostas	x
Freguesia(s)	Arcozelo das Maias; Cedrim e Paradela; Macinhata do Vouga; Pessegueiro do Vouga; Ribeiradio; Talhadas	Linhas de água	x
		Rede viária	x
		Redes DFCI	x
Concelho(s)	ÁGUEDA; OLIVEIRA DE FRADES; SEVER DO VOUGA	Outro	x

3- Tipo de intervenção

Recuperação de infraestruturas afectadas	**Unidade**	**Quantidade**	**Valor unitário(€)**	**Valor total (€)**
Recuperação de troços de rede primária e secções da rede secundária de FGC	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de pontos de água	n.º	1	3 000,00 €	3 000,00 €
Substituição de sinalização danificada de caça e pesca	n.º	7	5,00 €	35,00 €
Substituição de sinalização danificada	n.º	14	100,00 €	1 400,00 €
Recuperação e tratamento de rede viária	km	30,70	925,00 €	28 397,50 €
Intervenções complementares de recuperação de pontos de água	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de vedações para proteção dos povoamentos contra ação do gado	km	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**32 832,50 €**
Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas				
Aquisição ou corte e processamento de resíduos orgânicos/florestais	hectare	41,41	300,00 €	12 421,53 €
Instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros	hectare	128,88	650,00 €	83 769,48 €
Abertura de regos segundo curvas de nível	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**96 191,01 €**
Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água				
Regularização do regime hidrológico das linhas de água	hectare	1,04	2 000,00 €	2 082,50 €
Obras de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	3	3 000,00 €	9 000,00 €
Intervenções complementares de regularização do regime hidrologico das linhas de água, nomeadamente instalação de vegetação ripicola	hectare	14,96	1 950,00 €	29 172,00 €
Obras complementares de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	0	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**40 254,50 €**
Diminuição da perda de biodiversidade				
Instalação de abrigos e comedouros para a fauna selvagem	n.º	21	50,00 €	1 050,00 €
Instalação de elementos de descontinuidade, tais como faixas de gestão de combustíveis ou faixas de arvoredo de alta densidade	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Controlo de espécies invasoras lenhosas	hectare	236,89	800,00 €	189 512,00 €
			Subtotal:	**190 562,00 €**
			Total:	**359 840,01 €**

4- Observações:

Ficha de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio

(operações com escala territorial relevante - Portaria nº 134/2015, artigo 21º)

1- Incêndio

Área (ha)	222	Data Inicio	07/09/2020
Concelho	ÁGUEDA	Data Fim	15/09/2020
Distrito	AVEIRO	NUTS III	REGIÃO DE AVEIRO

2 - Parcelas de intervenção

		Elemento fisiográfico do terreno	
Área (ha)	222	Encostas	x
Freguesia(s)	Macinhata do Vouga	Linhas de água	x
		Rede viária	x
		Redes DFCI	x
Concelho	ÁGUEDA	Outro	x

3- Tipo de intervenção

Recuperação de infraestruturas afectadas	Unidade	Quantidade	Valor unitário (€)	Valor total (€)
Recuperação de troços de rede primária e secções da rede secundária de FGC	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de pontos de água	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Substituição de sinalização danificada de caça e pesca	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Substituição de sinalização danificada	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação e tratamento de rede viária	km	2,33	925,00 €	2 155,25 €
Intervenções complementares de recuperação de pontos de água	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de vedações para proteção dos povoamentos contra ação do gado	km	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**2 155,25 €**
Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas				
Aquisição ou corte e processamento de resíduos orgânicos/florestais	hectare	0,07	300,00 €	21,41 €
Instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros	hectare	35,07	650,00 €	22 794,23 €
Abertura de regos segundo curvas de nível	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**22 815,65 €**
Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água				
Regularização do regime hidrológico das linhas de água	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Obras de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Intervenções complementares de regularização do regime hidrologico das linhas de água, nomeadamente instalação de vegetação ripicola	hectare	1,67	1 950,00 €	3 256,50 €
Obras complementares de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**3 256,50 €**
Diminuição da perda de biodiversidade				
Instalação de abrigos e comedouros para a fauna selvagem	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Instalação de elementos de descontinuidade, tais como faixas de gestão de combustíveis ou faixas de arvoredo de alta densidade	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Controlo de espécies invasoras lenhosas	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**0,00 €**
			Total:	**28 227,40 €**

4- Observações:

Ficha de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio

(operações com escala territorial relevante - Portaria nº 134/2015, artigo 21º)

1- Incêndio

Área (ha)	1 087	Data Inicio	07/09/2020
Concelho	SEVER DO VOUGA	Data Fim	15/09/2020
Distrito	AVEIRO	NUTS III	REGIÃO DE AVEIRO

2 - Parcelas de intervenção

		Elemento fisiográfico do terreno	
Área (ha)	1 087	Encostas	x
Freguesia(s)	Pessegueiro do Vouga. Talhadas. Cedrim e Paradela	Linhas de água	x
		Rede viária	x
		Redes DFCI	x
Concelho	SEVER DO VOUGA	Outro	x

3- Tipo de intervenção

Recuperação de infraestruturas afectadas	Unidade	Quantidade	Valor unitário (€)	Valor total (€)
Recuperação de troços de rede primária e secções da rede secundária de FGC	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de pontos de água	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Substituição de sinalização danificada de caça e pesca	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Substituição de sinalização danificada	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação e tratamento de rede viária	km	18,48	925,00 €	17 094,00 €
Intervenções complementares de recuperação de pontos de água	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de vedações para proteção dos povoamentos contra ação do gado	km	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**17 094,00 €**
Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas				
Aquisição ou corte e processamento de resíduos orgânicos/florestais	hectare	31,04	300,00 €	9 313,38 €
Instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros	hectare	59,32	650,00 €	38 559,79 €
Abertura de regos segundo curvas de nível	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**47 873,17 €**
Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água				
Regularização do regime hidrológico das linhas de água	hectare	0,67	2 000,00 €	1 337,97 €
Obras de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Intervenções complementares de regularização do regime hidrologico das linhas de água, nomeadamente instalação de vegetação ripicola	hectare	9,14	1 950,00 €	17 823,00 €
Obras complementares de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**19 160,97 €**
Diminuição da perda de biodiversidade				
Instalação de abrigos e comedouros para a fauna selvagem	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Instalação de elementos de descontinuidade, tais como faixas de gestão de combustíveis ou faixas de arvoredo de alta densidade	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Controlo de espécies invasoras lenhosas	hectare	135,22	800,00 €	108 176,00 €
			Subtotal:	**108 176,00 €**
			Total:	**192 304,14 €**

4- Observações:

Ficha de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio

(operações com escala territorial relevante - Portaria nº 134/2015, artigo 21º)

1- Incêndio

Área (ha)	686	Data Inicio	07/09/2020
Concelho	OLIVEIRA DE FRADES	Data Fim	15/09/2020
Distrito	VISEU	NUTS III	VISEU DÃO LAFÕES

2 - Parcelas de intervenção

Área (ha)	686
Freguesia(s)	Arcozelo das Maias. Ribeiradio
Concelho	OLIVEIRA DE FRADES

Elemento fisiográfico do terreno	
Encostas	x
Linhas de água	x
Rede viária	x
Redes DFCI	x
Outro	x

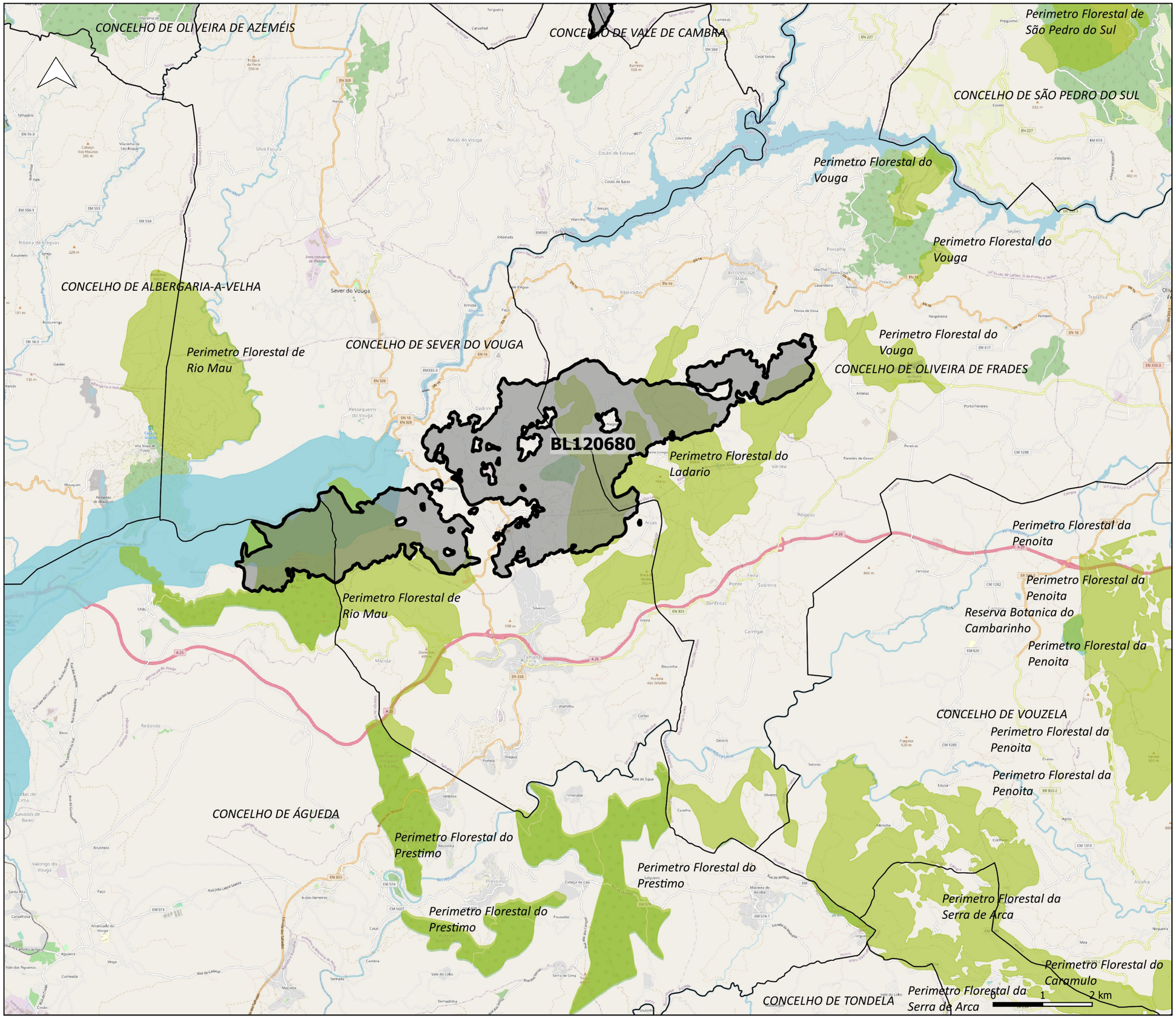
3- Tipo de intervenção

Recuperação de infraestruturas afectadas	Unidade	Quantidade	Valor unitário (€)	Valor total (€)
Recuperação de troços de rede primária e secções da rede secundária de FGC	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de pontos de água	n.º	1,00	3 000,00 €	3 000,00 €
Substituição de sinalização danificada de caça e pesca	n.º	7	5,00 €	35,00 €
Substituição de sinalização danificada	n.º	14	100,00 €	1 400,00 €
Recuperação e tratamento de rede viária	km	9,89	925,00 €	9 148,25 €
Intervenções complementares de recuperação de pontos de água	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
Recuperação de vedações para proteção dos povoamentos contra ação do gado	km	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**13 583,25 €**
Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas				
Aquisição ou corte e processamento de resíduos orgânicos/florestais	hectare	10,29	300,00 €	3 086,73 €
Instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros	hectare	34,49	650,00 €	22 415,46 €
Abertura de regos segundo curvas de nível	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**25 502,20 €**
Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água				
Regularização do regime hidrológico das linhas de água	hectare	0,37	2 000,00 €	744,53 €
Obras de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	3	3 000,00 €	9 000,00 €
Intervenções complementares de regularização do regime hidrologico das linhas de água, nomeadamente instalação de vegetação ripicola	hectare	4,15	1 950,00 €	8 092,50 €
Obras complementares de correção torrencial de pequena dimensão	n.º	0,00	0,00 €	0,00 €
			Subtotal:	**17 837,03 €**
Diminuição da perda de biodiversidade				
Instalação de abrigos e comedouros para a fauna selvagem	n.º	21	50,00 €	1 050,00 €
Instalação de elementos de descontinuidade, tais como faixas de gestão de combustíveis ou faixas de arvoredo de alta densidade	hectare	0,00	0,00 €	0,00 €
Controlo de espécies invasoras lenhosas	hectare	101,67	800,00 €	81 336,00 €
			Subtotal:	**82 386,00 €**
			Total:	**139 308,47 €**

4- Observações:

4 ANEXOS

ANEXO I - Mapas



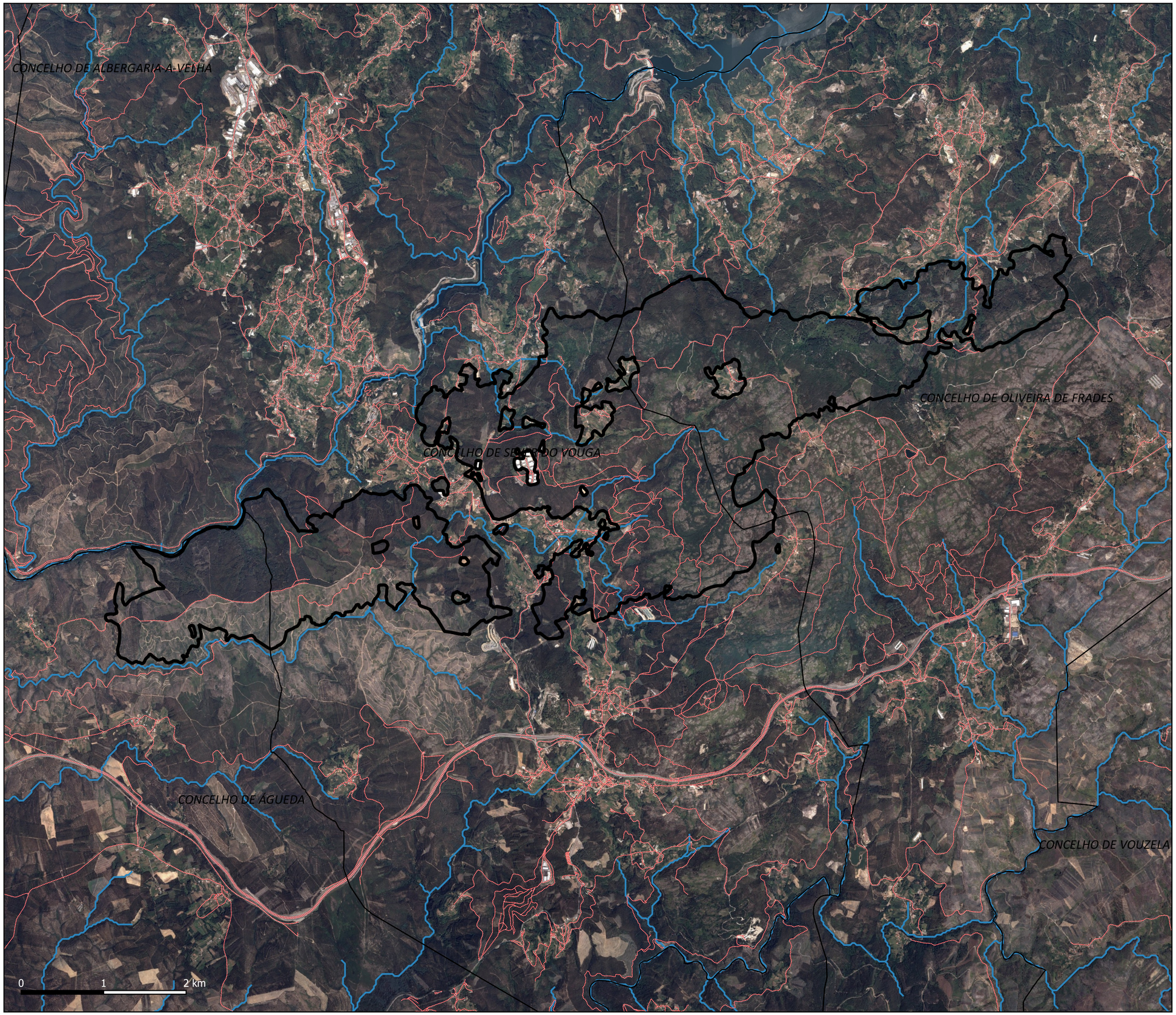
Legenda

- Perímetro incêndio
- Regime Florestal (ICNF)
- SIC e ZEC Rio Vouga
- Limite de concelho

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680 (07-09-2020)
Carta de enquadramento

Fonte: ICNF, I.P e OSM	Esc:1:75000
Data: 02 de outubro 2020	**01-A3**



Legenda

- Perímetro incêndio
- Rede viária (OSM)
- Linhas de água
- Concelho

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680
(07-09-2020)
Carta de enquadramento sobre ortofotomapa

Fonte: ICNF, I.P	Esc: 1:45000
Data: 02 de outubro 2020	**02-A3**

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES

CONCELHO DE ÁGUEDA

CONCELHO DE VOUZELA

0 1 2 km

Legenda

Modelo Digital de Terreno

100 (min)

800 (máx)

Curvas de nível (100m)

Linhas de água

Perímetro incêndio

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680
(07-09-2020)
Carta de altimétrica

Fonte: ICNF, I.P,	Esc: 1:50000
Data: 02 de outubro 2020	**03 -A3**

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES

CONCELHO DE ÁGUEDA

CONCELHO DE VOUZELA

0 1 2 km

Legenda

Declives (%)

- 1
- 10
- 20
- 30
- 40
- 50
- 60
- 70
- 80
- 90
- 100

Curvas de nível (100m)

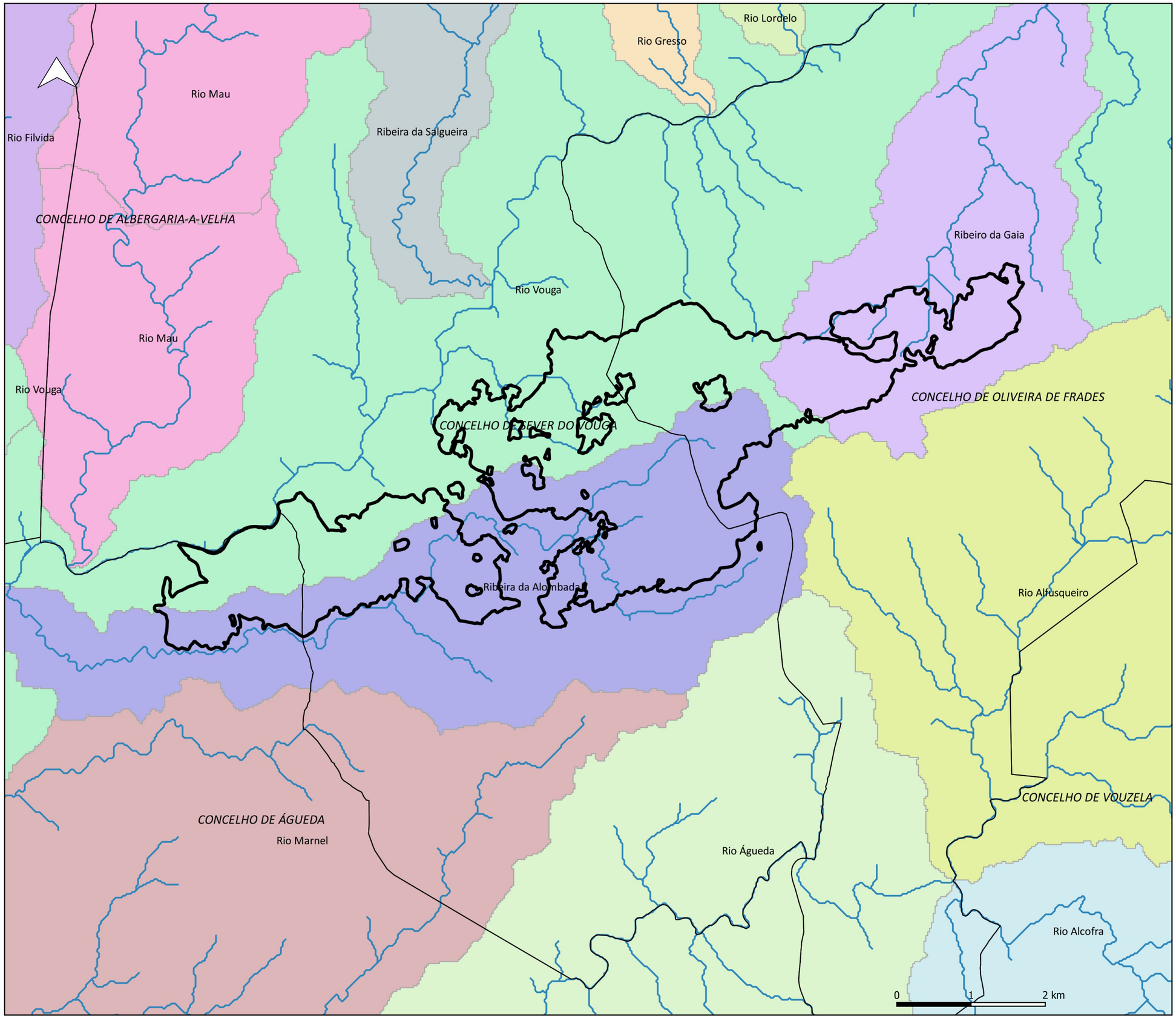
Linhas de água

Perímetro incêndio

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680 (07-09-2020)
Carta de declive

Fonte: ICNF, I.P,	Esc: 1:50000
Data: 02 de outubro 2020	**04 -A3**



Legenda

Sub_bacias hidrográficas

- Ribeira da Alombada
- Ribeira da Salgueira
- Ribeiro da Gaia
- Rio Águeda
- Rio Alcofra
- Rio Alfusqueiro
- Rio Filvida
- Rio Gresso
- Rio Marnel
- Rio Mau
- Rio Vouga
- Linhas de água

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Cunqueiros/Proença-a-Nova
BI220356 - (13-09-2020)
Carta de sub-bacias e RPFGC planeada

Fonte: ICNF, I.P	Esc: 1:50000
Data: 02 de outubro 2020	**05 -A3**

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES

CONCELHO DE ÁGUEDA

CONCELHO DE VOUZELA

0 1 2 km

Legenda

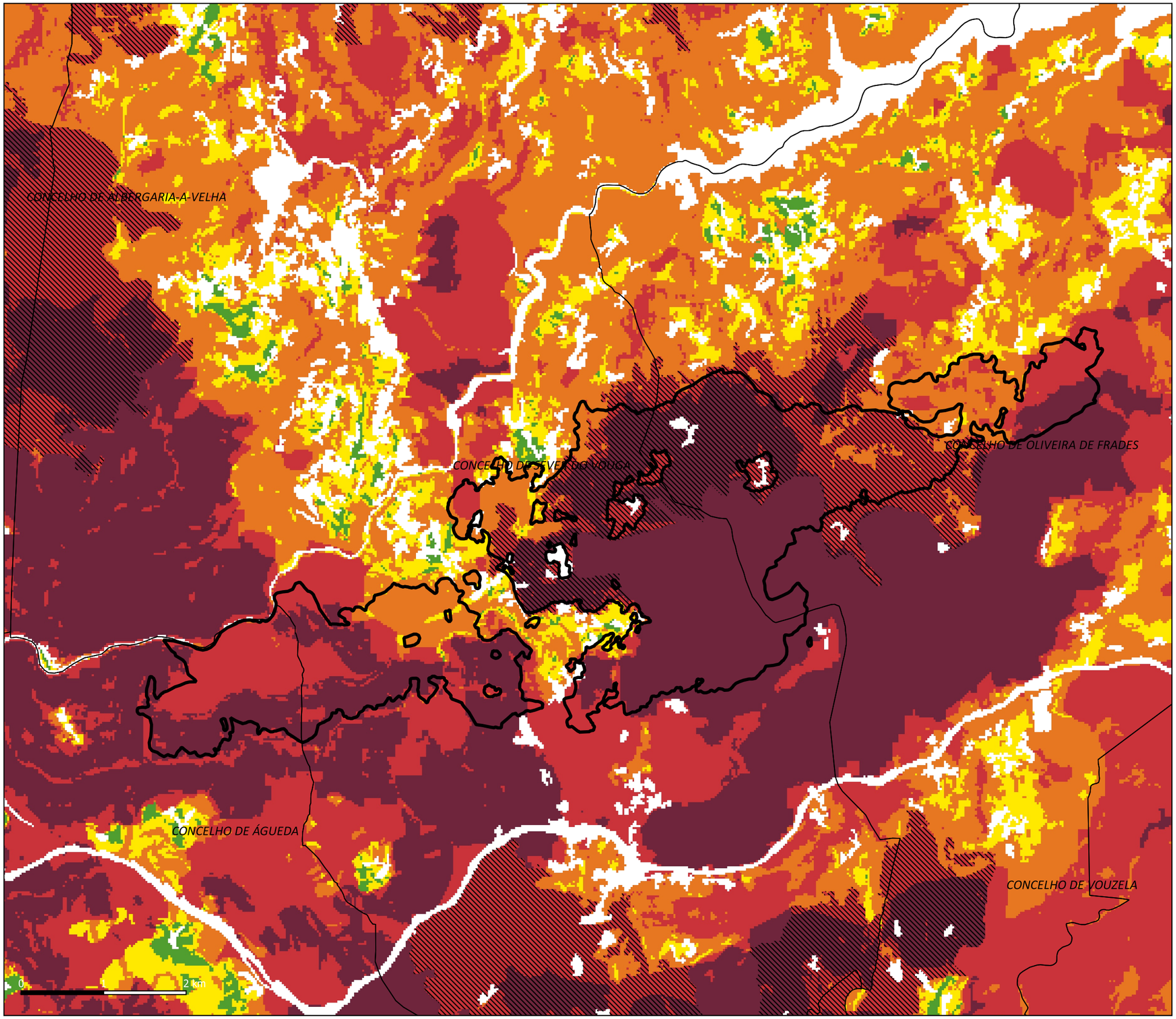
COS 2018

- Acácia
- Agrícola
- Águas interiores
- Carvalho
- Castanheiro
- Eucalipto
- Improdutivos
- Matos
- Outras folhosas
- Pastagens
- Pinheiro-bravo
- Urbano
- Limite de concelho

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680
(07-09-2020)
Carta de ocupação do solo (COS2018)

Fonte: ICNF, I.P	Esc: 1:45000
Data: 02 de outubro 2020	**06-A3**



Legenda

PerigConj_20

- Nula
- Muito baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito alta
- Áreas com potencial para grandes incêndios

- Perímetro incêndio
- Limite de concelho

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680
(07-09-2020)
Carta de perigosidade de incêndio 2020

Fonte: ICNF, I.P	Esc: 1:50.000
Data: 02 de outubro 2020	**07-A3**

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES

CONCELHO DE ÁGUEDA

CONCELHO DE VOUZELA

0 1 2 km

Legenda

Recorrência de incêndio (1975-2019)

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

Perímetro incêndio

Limite de concelho

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680
(07-09-2020)
Carta de recorrência de incêndio (1975-2019)

Fonte: ICNF, I.P.	Esc: 1:45000
Data: 02 de outubro 2020	**08-A3**

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES

CONCELHO DE ÁGUEDA

CONCELHO DE VOUZELA

Legenda

Severidade de incêndio (Copernicus)

- Severidade reduzida
- Severidade média
- Severidade elevada
- Perímetro incêndio
- Limite de concelho

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Incêndio de Antelas - BL120680 (07-09-2020)
Carta de severidade de incêndio

Fonte: ICNF, I.P, Sentinel 2	Esc:1:45000
Data: 02 de outubro 2020	**09-A3**

ANEXO II - Principal legislação e regulamentação aplicável

Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho Decreto-Lei n.º 15/2009, de 14 de janeiro Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro Decreto-Lei n.º 83/2014, de 23 de maio Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto Decreto-Lei n.º 10/2018, de 14 de fevereiro Decreto-Lei n.º 14/2019, de 21 de janeiro	Estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do **Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios**. Define o âmbito da **recuperação de áreas ardidas** (art.º 3.º, n.º 1, al. *x)*) e a obrigatoriedade da incorporação de medidas de recuperação no PNDFCI e no restante planeamento de DFCI (art.º 8 e art.º 11.º). No seu artigo 36.º estabelece normas relativas à remoção de materiais queimados numa faixa mínima de 25 m para cada lado das faixas de circulação rodoviária e relativas às ações de estabilização de emergência.
Resolução do Conselho de Ministros n.º 6-B/2015, de 4 de fevereiro	**Estratégia Nacional para as Florestas** (primeira atualização da Estratégia aprovada pela RCM n.º 114/2006, de 15 de setembro). A recuperação das áreas ardidas é abordada no âmbito da desertificação, do fomento do associativismo (ZIF) e da política de DFCI. Nos objetivos estratégicos definidos surge o "**A.9 – Recuperar e reabilitar os ecossistemas florestais afetados**", para o qual na Matriz Estratégica são definidos vários objetivos específicos e operacionais, incluindo-se nestes últimos: - Avaliar os incêndios com áreas superiores a 500ha tendo em vista a ponderação da recuperação de emergência; - Apoiar intervenções de restabelecimento de emergência após incêndio, com base nos relatórios produzidos pelo ICNF; - Recuperar povoamentos florestais em regeneração após incêndio.
Portaria n.º 134/2015, de 18 de maio Portaria n.º 394/2015, de 3 de novembro Portaria n.º 233/2016, de 29 de agosto Portaria n.º 249/2016, de 15 de setembro Portaria n.º 15-C/2018, de 12 de janeiro Portaria n.º 46/2018, de 12 de fevereiro Portaria n.º 105-A/2018, de 18 de abril Portaria n.º 111-A/2018, de 27 de abril Portaria n.º 237-B/2018, de 28 de agosto Declaração de Retificação n.º 30/2018, de 6 de setembro Portaria n.º 303/2018, de 26 de novembro Portaria n.º 42-B/2019, de 30 de janeiro Portaria n.º 48/2019, de 7 de fevereiro	Estabelece o regime de aplicação da operação 8.1.4 «**Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos**», ambas inseridas na ação 8.1 «Silvicultura Sustentável» da Medida 8 «Proteção e Reabilitação dos Povoamentos Florestais» do **Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)**. Prevê, no âmbito da recuperação de áreas ardidas, o apoio às seguintes tipologias de intervenção: - Reflorestação de áreas afetadas e recuperação de infraestruturas danificadas (nível das explorações florestais); - Recuperação das infraestruturas danificadas, controlo da erosão, tratamento e proteção das encostas, prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água e diminuição da perda de biodiversidade (nível de escala territorial relevante).
Despacho n.º 9716-A/2017, de 7 de novembro	Homologa a estrutura tipo da Ficha de Identificação de Necessidades de Intervenção de Estabilização de Emergência Pós-Incêndio, regulamentando o n.º 3 do art.º 36.º do Dec.-Lei n.º 124/2006.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 20/2018, de 1 de março	Aprova a **Diretiva Única de Prevenção e Combate**, na qual se inclui a componente de recuperação das áreas ardidas. Atribui ao ICNF a definição das melhores medidas de recuperação pósincêndio, a detalhar em diretiva própria. À AGIF devem ser comunicadas as ações realizadas, cabendo-lhe ainda o apuramento das perdas decorrentes dos incêndios.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2019, de 21 de janeiro	Aprova a **missão do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais** (SGIFR). Define como um dos elos da "cadeia de valor dos incêndios florestais" o designado "**Pós-evento**", que inclui "a reabilitação, operacionalizada pelo ICNF, nas áreas públicas sob sua gestão, pelos municípios e pelas pessoas singulares ou coletivas de natureza privada detentoras de espaços florestais e ainda pelas organizações de produtores florestais, pelas entidades gestoras de zonas de intervenção florestal e pelas entidades gestoras de baldios, e as lições aprendidas e melhoria contínua, responsabilidade de todas as entidades e confiada à coordenação da AGIF, em colaboração com todas as entidades do SGIFR".
Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho	Aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, o qual atribui ao ICNF a competência de definição das intervenções de estabilização e recuperação.